

ENCARTE ESPECIAL

A OMISSÃO DO ESTADO E O PROBLEMA DO LIXO NO RIO DE JANEIRO

ATERRO COLOCA POPULAÇÃO DE NOVA IGUAÇU EM PERIGO

Análise clínica da água de córrego indica contaminação devido ao aterro sanitário de Adrianópolis

No dia 24/11, o Laboratório Analítico de Alimentos e Bebidas (LAAB) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro emitiu um certificado de análise da água do córrego que fica a 2,5km do Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) de Adrianópolis, localizado no município de Nova Iguaçu (RJ). A água do córrego foi coletada, no início de novembro, pelo Prof. José Cláudio de Souza Alves, Decano de Extensão da Universidade, cerca de 50 metros do aterro. O laudo técnico do LAAB foi assinado pelas doutoras e coordenadoras técnicas Arlene Gaspar e Rosa Helena Luchese e informa que a amostra coletada não atende aos padrões da Portaria nº357 (17/03/2005) do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA.

De acordo com o laudo do LAAB, os parâmetros da legislação citada indicam que a água para o consumo deve ser límpida, incolor e sem partículas em suspensão. A amostra apresentava-se turva, em cor vermelho tijolo e com muitas partículas. A turbidez (falta de transparência) máxima, de acordo com o CONAMA, deve ser de 40 UT, mas, a amostra dá água do córrego próximo ao aterro indicava 6970 UT. Outros resultados da água coletada indicam 109mg/L de amônia, quando o permitido é 3,7mg/L; 250mg/L de ferro, contra 0,3mg/L; 11mg/L de fósforo ao invés de 0,1mg/L. Os dados apontam a contaminação do córrego pela sua proximidade com a área do CTR



FOTO: Ana Cristina S. dos Santos

ACIMA, TÉCNICO REALIZA NOVA COLETA DE ÁGUA NO CÓRREGO DO LOCAL

Adrianópolis, cuja empresa gestora é a mesma que está à frente do aterro sanitário que pretendem construir em Seropédica, em uma área de proteção ambiental.

ADUR-RJ VISITA ADRIANÓPOLIS

Em recente visita à Adrianópolis, representantes do Fórum de Mobilização contra o Aterro Sanitário em Seropédica

– dentre eles a Profa. Ana Cristina S. dos Santos, pela ADUR-RJ – dialogaram com moradores da região. Segundo a docente, “a comunidade ao redor convive com mau cheiro constante e com o chorume que escorre dos caminhões nas ruas de calçamento precário. A areia que seca junto com o chorume se transforma em um pó fino, e com a ação do vento, invade as casas. A contaminação do córrego também prejudica à saúde dos moradores do local”, disse.

A COMISSÃO PERMANENTE DE MEIO AMBIENTE DA CÂMARA DE SEROPÉDICA CONVIDA OS MORADORES E A COMUNIDADE DA UFRRJ PARA, NO DIA 08/12 (QUARTA-FEIRA), ÀS 14H30MIN, PARTICIPAREM DE UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO, QUANDO SERÃO DISCUTIDAS NOVAS ESTRATÉGIAS DE COMBATE À INSTALAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO NA REGIÃO.

Representantes do Fórum de Mobilização contra o aterro sanitário em Seropédica se reúnem com presidente da Comissão de Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Rio de Janeiro.

LEIA NO VERSO

MOBILIZAÇÃO CONTRA O ATERRO SANITÁRIO EM SEROPÉDICA

OAB-RJ se compromete a estudar denúncias contra o aterro



PROFA. MARIA HILDE BARROS (AO MICROFONE), PROFA. TATIANA COTTA, VEREADORA MARIA JOSÉ FERREIRA, MARCUS VINÍCIUS C. DE OLIVEIRA (DE TERNO) E PROF. JORGE XAVIER EM REUNIÃO NA OAB-RJ

No primeiro dia de dezembro, integrantes do Fórum de Mobilização contra o aterro sanitário em Seropédica reuniram-se com Flávio Ahmed, presidente da Comissão de Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB e outros magistrados, no Rio de Janeiro.

A Profa. Ana Cristina S. dos Santos esteve presente, pela ADUR-RJ. As professoras Maria Hilde G. de Barros, Tatiana Cotta, o professor Jorge Xavier – todos docentes da UFRRJ; o integrante da Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Seropédica - ACIAPS, Marcus Vinícius Câmara de Oliveira e a Vereadora Maria José Sales Ferreira também participaram do encontro. Eles expuseram os riscos para a comunidade do município caso seja construída uma central de tratamento de resíduos na região.

Foi dito que, as autoridades do Estado do RJ – mesmo após terem sido

informadas, por meio de laudos técnicos, sobre os malefícios do empreendimento para Seropédica e municípios adjacentes – não têm tomados as devidas providências para impedir a sua construção em área próxima ao Aquífero Piranema – reservatório natural de água potável.

Os presentes reafirmaram a gravidade do fato, criticaram o tratamento dispensado pelos técnicos do Instituto Estadual do Ambiente -INEA para a questão e relataram a luta da comunidade da UFRRJ e da sociedade civil de Seropédica para impedir a vinda do aterro para o município.

Relembrou que, em julho deste ano, o Fórum de Mobilização contra o aterro sanitário havia apresentado à Comissão de Meio Ambiente da OAB-RJ um documento sistematizado, denunciando a instalação do CTR na região.

Durante a reunião, Dr. Flávio Ahmed disse que a OAB ouviu a empresa

gestora do empreendimento e que, naquele momento, estava recebendo os representantes de Seropédica que atuam contra o aterro no município.

A Dra. Denise Okada – membro da Comissão e estudiosa do processo em questão que envolve o licenciamento do aterro sanitário – fez algumas considerações sobre o assunto.

Em seguida, o Dr. Flávio Ahmed informou que o tema seria tratado pela Comissão que ele preside e que seriam feitos os encaminhamentos cabíveis pela OAB-RJ.

ADUR-RJ LEMBRA DELIBERAÇÃO DO CONSU DA UFRRJ E COBRA DA REITORIA AÇÃO JUDICIAL CONTRA O ATERRO SANITÁRIO

O Conselho Universitário - CONSU da UFRRJ, em sua 256ª reunião ordinária, realizada dia 21/06/10, deliberou:

“I - aprovar *moção em repúdio à instalação da Central de Tratamento de Resíduos (CTR) em Seropédica;*
II - *ingressar com ação judicial pública por conta das perdas e danos que incidirão sobre o município de Seropédica e sobre a UFRRJ devido à implantação do CTR*”.

A ADUR-RJ lembra que até o presente momento, a Administração Superior da UFRRJ apenas elaborou e divulgou a moção de repúdio ao empreendimento. A Associação de Docentes da Universidade cobra à Reitoria que tome as providências cabíveis para que se faça cumprir a segunda deliberação da reunião supracitada do CONSU, ingressando, urgentemente, com uma ação judicial.

É hora de correr contra o tempo em defesa da comunidade universitária e da sociedade de Seropédica!